

## Alfabetização de adultos

Em agosto, a Santo Antônio Energia inaugurou um curso de alfabetização para jovens e adultos das comunidades de São Domingos, Riacho Azul e Morrinhos. Cerca de 50 moradores participam do curso, voltado para pessoas que não sabem ler e escrever ou que não frequentam a escola há muitos anos.

As aulas são realizadas por educadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Os estudantes recebem de modo interdisciplinar conteúdos referentes a História, Ciências, Geografia e Meio Ambiente. "Essa é uma oportunidade para a conquista de novos horizontes na vida dos alunos", comenta a professora Leticia Espíndola, que há 12 anos desenvolve trabalhos educacionais com comunidades rurais. O agricultor Paulo Fernandes, 58 anos, frequenta as aulas no São Domingos e já pensa em fazer vestibular para Agronomia ou Zootecnia.



A professora Leticia Espíndola com seus alunos do São Domingos

## Para se guardar...



Moradores do Riacho Azul realizam plantio de mandioca: economia de tempo, melhor distribuição das mudas, melhor aproveitamento da área.



Se você tem dúvidas sobre a Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO  
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.500 exemplares

## APP mais protegida contra incêndios

Brigadistas são treinados para combater incêndios florestais

Para combater incêndios que possam surgir na Área de Preservação Permanente (APP) existente no entorno do reservatório da Usina Santo Antônio, o Programa de Gestão Sociopatrimonial da empresa contratou e treinou 22 brigadistas em setembro.

Os brigadistas contratados são, em sua maioria, especializados em atendimento a incêndios urbanos. Agora, eles receberam um treinamento para atuação em área de vegetação. "A utilização dessa brigada é específica para resguardar a APP do reservatório (que tem um total de 30 mil hectares). Ela vai atuar, também, em propriedades vizinhas, onde houver incêndios que ameacem a área de preservação", diz o analista socioambiental da con-

cessionária, Ricardo Marques.

Neste ano, os brigadistas estão contratados até o final da estiagem. "Em 2013, eles serão contratados de maio até novembro. Há previsão de implantação de bases avançadas após a elaboração do Plano de Emergência e Contingência com o Corpo de Bombeiros", diz Ricardo. Os esquadrões contarão com caminhonetes equipadas com container de água, moto bomba, bombas costais, abafadores, instrumentos agrícolas (pás, enxadas, picaretas), além dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs).

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) criou o treinamento e está ministrando as aulas.

Brigadistas em treinamento teórico de combate a incêndios





# Geração Criativa leva arte para comunidades

O artista Mikéliton Alves ofereceu oficinas para cinco comunidades no Madeira



Fotos: Cleris Muniz - Ag. Imagem News



Desde maio, um projeto da Santo Antônio Energia tem levado arte para comunidades ao longo do rio Madeira: o Geração Criativa. O artista plástico Mikéliton Pereira Alves está visitando as comunidades de Jacy-Paraná, São Sebastião, São Domingos, Vila Nova de Teotônio e Riacho Azul para fazer oficinas de desenho e pintura. A ideia é desenvolver as habilidades dos participantes nas artes que Mikéliton conhece tão bem. Paraibano de nascimento, ele vive na Amazônia desde 2006 retratando em suas pinturas e desenhos as paisagens e o jeito de viver do povo da região.

## Valorização do local

Alessandra Legal, professora da escola Cora Coralina, fez a oficina em Jacy-Paraná junto com alguns

de seus alunos. "Eles gostaram muito e aprenderam várias coisas sobre pintura. O mais interessante foi a valorização de onde a gente mora. Se era para pintar uma fruta, a gente pintava uma fruta típica de Jacy-Paraná. Na hora de retratar paisagens, era a paisagem local. Acho interessante porque o contato que as crianças têm com a arte às vezes é pela televisão mesmo, então os objetos retratados são outros", conta a professora.

"Eu proponho que os alunos trabalhem com imagens e materiais da própria comunidade, como os pássaros, as plantas e os peixes, além daquilo que os cerca", conta Mikéliton. "Em São Sebastião, por exemplo, um dos grupos apresentou um trabalho sobre plantas medicinais, um conhecimento que é repassado de mãe para filho, e todos têm uma plan-

ta destas no quintal", lembra o artista.

Lúcia Ramos, moradora da comunidade de São Sebastião, também gostou do projeto. "Surpreendeu. Eu nunca tinha pintado antes e gostei da experiência", conta ela, que também se interessou pelas aulas teóricas. Além de aprender a pintar e a desenhar, os alunos têm aulas de história das artes plásticas, de como misturar as cores e quais as técnicas básicas do desenho sobre vários suportes.

## Próximos passos

As oficinas do Geração Criativa acabam em outubro, com uma visita de todos os participantes à praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e à Casa de Cultura de Porto Velho e com uma seção de cinema no Senac.

Em novembro, haverá ainda uma exposição com os desenhos e pinturas feitos pelos participantes durante as oficinas. As obras serão exibidas na galeria do Sesc Centro, em Porto Velho. Todos que participaram das oficinas serão convidados a visitar a exposição para ter contato com as cerca de 40 telas escolhidas.

Os envolvidos no Geração Criativa esperam que o contato de todos os participantes com a arte não acabe quando terminarem as oficinas. Alessandra, por exemplo, pensa em aproveitar o que foi ensinado nas oficinas para seguir falando de arte com as crianças de Jacy-Paraná. "Como a experiência foi muito boa, estou pensando em dar continuidade aqui na escola. Já que eu pinto, tentarei estimular os alunos a continuarem pintando", conta.